

## RESENHAS

L'équilibre et la croissance économiques — principes de macroéconomie — par L. Stoleru. DUNOD — 1967 — 2.<sup>o</sup> semestre.

O plano do livro de Stoleru, mais um excelente texto da coleção Dunod — "Finance et Economie Appliquée" —, apresenta preocupações pedagógicas evidentes.

Seguindo a primeira parte, onde os agregados e um quadro geral da contabilidade nacional são apresentados de modo objetivo, uma segunda se destina ao equilíbrio econômico estático.

De modo marcadamente didático, o autor começa apreciando a teoria clássica, indo do mercado de trabalho ao mercado de capitais e em seguida ao mercado monetário. O equilíbrio econômico global aparece assim, de início, decomposto em três partes independentes para depois se revelar na interrelação econômica dos diferentes mercados.

Da teoria keynesiana simplificada, destacando as consequências importantes do efeito multiplicador vai ao equilíbrio geral de Keynes.

Sendo o eixo do livro a teoria do equilíbrio econômico aborda de passagem, o mecanismo monetário apresentando o esquema econômico de Patinkin, como a análise mais recente das relações entre comportamento bancário e comportamento dos agentes primários. O mecanismo das trocas internacionais, com alusão do Mercado Comum, e o sistema de pagamentos internacionais precedem ainda a exposição sobre o equilíbrio geral.

Como uma transição entre os equilíbrios estáticos estudados até essa altura e os equilíbrios dinâmicos estudados na terceira parte, apresenta, com problemas práticos inclusive, o modelo de Leontief. Aborda ainda as flutuações econômicas como intermediárias entre o equilíbrio instantâneo e o equilíbrio regular.

O crescimento econômico, estudado na terceira parte, começa sendo focalizado em termos de dados históricos e etapas rostowianas.

São vistas as doutrinas de crescimento e estagnação, de crescimento e revolução, de crescimento e instabilidade.

Modelos de crescimento, apoiados nas noções de crescimento equilibrado e de crescimento ótimo são apresentados em sua feição abstrata e enquanto usados para o tratamento de problemas concretos face à noção de programa de crescimento.

O texto chega finalmente a justificar a classificação de três categorias de modelos: — a curto prazo, ligados ao ritmo da atividade humana (modelos previsionais); — a médio prazo, representando o ciclo do equipamento econômico (modelos de planificação); — a longo prazo, relacionados ao ciclo do potencial humano ou seja à evolução da Civilização (modelos prospectivos).

Um capítulo sobre o progresso econômico e o progresso individual encerra o livro onde a abundância de exemplos ligados à economia francesa completam o texto. — *Telmo Frederico Maciel.*

Economics and information Theory — By Henri Theil — North — Holland publishing company — Amsterdam 1967 — 2.<sup>o</sup> semestre.

Este é o título do novo livro de Theil, da coleção "Studies in mathematical

and managerial economics" que em fins do ano passado publicou o livro de Fox, Sengupta e Thorbecke — "The Theory of quantitative economic policy".

O novo grande texto da coleção, voltada para a área da mathematical economics, econometrics, operacional research and management science, trata agora do emprego de noções de teoria da informação, originária da termodinâmica estatística, em economia.

Começando por introduzir o leitor nos conceitos básicos de teoria da informação passa ao tratamento de problemas econômicos especialmente ligados ao consumo. Cabe destacar o interessante tratamento do problema da medida de desigualdade de rendas e da comparação de preços e quantidades.

Estes capítulos precedem um outro, mais nitidamente teórico, a propósito da análise da demanda.

Em seguida vêm problemas da firma e de comércio internacional.

Uma quarta e última parte trata de aplicações da noção de informação em termos de distribuição contínuas de probabilidades e da teoria da informação multivariada.

Conteúdo de informação de uma mensagem, ganho de informação, entropia de uma informação, são noções agora transferidas ao domínio da economia.

Assim, a título de exemplo, o clássico problema da comparação de preços e quantidades, pode ser abordado com muito mais profundidade, com bases em séries temporais ou em dados de cross — section, se nos armarmos de conceitos da teoria da informação.

É o que nos mostra Theil focalizando a seleção randômica das mercadorias ou os testes de discrepância.

Números índices parciais e a decomposição da variância e covariância de preços e quantidades são encarados sob a perspectiva informacional.

Igualmente se sente o enriquecimento de possibilidades de formação de sistemas e sub-sistemas de equações de demandas a propósito da problemática do consumidor ou de mensuração da concentração industrial, tratando de problemas da firma etc.

Para quantos estudam economia sob a perspectiva quantitativa o texto se apresenta tão extraordinariamente atrativo quanto pioneiro. — *Telmo Frederico Maciel.*

The economic approach to development planning — study week — 7 a 13|1963 — Pontificae Academiae Scripta Varia — Citta del Vaticano. North-Holland Publishing Company — Amsterdam — 1965 — 2.º semestre.

Procedido do discurso de S.S. o Papa Paulo VI, são apresentados, em volumoso texto, os trabalhos científicos e discussões sobre o papel da análise econômica na formulação dos planos de desenvolvimento.

Participaram do conclave os seguintes especialistas: M. Allais, Robert Dorfmann, F. Fisher, Ragnar Frisch, T. Haavelmo, W. Isard, G. Johnson, T. C. Koopmans, W. Leontief, Mahalanobis, E. Malinvaud, M. Morishima, L. Pavinetti, E. Schneider, Richard Stone, Henry Theil, Hermann Wold. O prof. Timbergen embora convidado não pode comparecer.

Esta semana de estudos foi a sétima de uma série de seminários que vêm sendo patrocinados pela Academia Pontifícia a partir de 1949, sob vários assuntos de diversas áreas científicas.

Afirma o Santo Padre estar "também seguro de que os estudos econômicos, integrados aos outros conhecimentos dos fenômenos humanos, compreendidos no domínio econômico, serão verdadeiramente de grande utilidade para o progresso ordenado da civilização humana".

Um texto desta natureza evoca ao leitor as possibilidades de uma dinâmica do desenvolvimento, numa perspectiva interrelacionista, como a concebida por Lebrét, mas como ele acentuou, a propósito do que chamou "dinâmica concreta do desenvolvimento" não se opõe a uma dinâmica de formulação matemática,

pois não está condenada a ser uma disciplina completamente empírica, baseada só na lógica intuitiva.

Uma publicação como a presente honra a comunidade católica e se recomenda no instante em que se divulga a Encíclica *Populorum Progressium*.

Aos que, estudando economia, se colocam numa perspectiva de problemas de Civilização, que tanto interessam aos católicos cabe ainda lembrar uma afirmação de Lebrét, condizente com o texto de que falamos: "Se queremos que nossa concepção de um desenvolvimento integral e harmonizado se imponha, a um mundo penetrado de espírito científico, devemos fazê-lo avançar na via de um racionalismo aplicado e técnico, ativo e eficaz".

Esta parece ser também a mensagem da Academia Pontifícia fazendo editar o volume de trabalhos e discussões sobre a análise econométrica na formulação de plano de desenvolvimento.

Analyse Quantitative de la Croissance des Pays Sous-développés — par Alain Cotta — Publications de l'IEDES — Presses Universitaires de France — 1967 — 2.º semestre.

Trata-se de mais um dos interessantes *Études "Tiers Monde"* publicados pelo Institut d'Études de Développement Économique et Social, dirigido por François Perroux.

Inserido no esforço de pesquisa e difusão de informações a que se propõe o IEDES, Alain Cotta foge das reapreciações das potencialidades de modelos de crescimento elaborados para países desenvolvidos e procura as tentativas recentes de formalização descritiva das condições de "demarrage", onde se analisam a evolução da produção agrícola e industrial, dos investimentos em bens de equipamento e de consumo, em suas relações com o crescimento demográfico, de países sub-desenvolvidos. Procurando condições de acelerar este período de transição vai à apreciação de modelos decisoriais e chega a proposição de solução especificamente africana.

Na primeira parte do texto apresenta e critica os modelos a dois setores de Jorgenson, de Frankel e de Ranis e Fei, descritivos de aspectos característicos da fase de crescimento analisada e definida por Rostow.

Na segunda parte, começa apreciando o modelo global de Shimichi Ichimura — versão especial do modelo de Domar, exprimindo as igualdades existentes entre agregados da Contabilidade Nacional.

Faz em seguida uma excelente exposição da formalização de Chenery e Bruno a partir da qual propõe uma análise diretamente inspirada nas realidades africanas.

Mostra como o modelo de Chenery e Bruno, elaborado para Israel, portanto para uma economia muito particular, é suscetível de ser adaptado a outras economias mais propriamente sub-desenvolvidas.

Elabora, finalmente, um modelo decisional para a economia do Senegal, chegando até aos gráficos de escolha alternativa, à maneira dos gráficos do domínio de solução de Chenery e Bruno, com base nas três hipóteses de evolução das variáveis controladas do modelo-evolução pessimista, mediana e otimista. — *Telmo Frederico Maciel.*